

Gerenciamento aberto

O Gerenciamento de Projetos (ou PM, Project Management) não é uma ciência de passado recente: desde o final da Segunda Guerra Mundial, com o lançamento das bases modernas da Logística, começaram a ser formuladas regras eficientes para o gerenciamento de recursos e atividades de um processo produtivo.

por Tadeu Carmona



Essas regras eram – e ainda são – baseadas em metodologias científicas, construídas a partir de algoritmos matemáticos, controláveis graficamente ou mensuráveis por meio de bases estatísticas. É o caso, por exemplo, da metodologia do gráfico de Gantt (*Gantt Chart*), que permite a representação do progresso de um projeto por meio de barras gráficas, distribuídas organicamente.

Um projeto pode ser definido como um esforço temporário empreendido para alcançar um objetivo específico. O projeto costuma ser executado por uma pessoa ou grupo, dentro de uma determinada configuração de tempo ou espaço – conhecidos como prazo e alcance do projeto – com certas limitações de recursos que devem

rios de consultoria em PM quanto comissões internas de gerenciamento, criadas *on demand* dentro das empresas, foram atingidos pela necessidade de adotar soluções que minimizem problemas que eles próprios foram chamados para dimensionar e resolver.

Além disso o expediente de gerenciamento de projetos é constituído de canais de informação onde dados devem trafegar de maneira segura (sem possibilidade de interceptação, interpolação ou afins) e confiável. A questão da segurança do tráfego, se bem que essencial, não faz parte das atribuições imediatas do gerenciador de projetos: para ele, são validade e a consistência das informações os fatores de interesse.

Com sistemas de PM proprietários essa necessidade não pode, obviamente, ser satisfeita: com código não auditável e fechado é difícil saber, com segurança, como regras de admissão e gerenciamento de informações foram propostas. Se bem suponha que as regras obedecerão a um dos padrões de gerenciamento apresentados à indústria (como a PMBoK – Project Management Body of Knowledge –, por exemplo), não se pode especificar qual esquema está sendo respeitado, ou de que maneira uma rotina foi implementada.

Outro detalhe, não menos importante: ferramentas de gerenciamento de projetos ou aplicações especializadas do tipo têm custos proibitivos quando se trata do modelo tradicional de aquisição de licenças. Em situações nas quais a equipe de desenvolvimento é grande, adquirir um pacote com muitas licenças equivale a gerar um novo fluxo de gastos, apenas para equipar o time de projetos que, por sua vez, tem como um dos alvos a otimização do fluxo de gastos.

Nas próximas páginas da **Linux Magazine**, exploraremos diversas ferramentas de gerenciamento de projetos de código aberto, indo desde ferramentas off-line até soluções online implementadas sobre a base *Linux*, *Apache* e *MySQL*. Algumas dessas soluções foram criadas, elas próprias, por empresas de consultoria, o que ajuda a garantir a sua alta eficiência. ■

Padrões de softwares de gerenciamento de projetos – p 33

Gerenciamento de Projetos com ProjectOpen – p. 37

Defina escopo e atividades com o NetOffice – p. 42

O monitoramento do projeto não é um expediente burocrático.

ser planejadas. Cada uma das etapas ou instâncias de um projeto está em execução quando recursos humanos ou materiais são direcionados para sua realização. Cada tarefa ou etapa, por sua vez, deve ser monitorada durante seu período de atividade, visando a vigilância sobre sua execução, o controle dos recursos alocados ou, simplesmente, a sua finalização.

O monitoramento do projeto não é um expediente burocrático: cada uma das ferramentas de análise e medição de desempenho serve a satisfação de necessidades inerentes a uma determinada ação financeira, construção de plataforma de TI ou desenvolvimento de software. Para que elas cumpram suas finalidades, essas ferramentas têm de ser confiáveis não só em matéria de segurança – por “dentro” delas passam dados essenciais ou confidenciais da empresa –, mas também em relação aos resultados e dados que elas apresentam ao seu manipulador, o gerente do projeto. Além deles, os demais elos da cadeia produtiva devem possuir subsídios de informação confiáveis.

A adoção de softwares de código aberto para aplicações de gerenciamento de projetos se mostra como uma realidade cada vez mais próxima. Tanto grandes escritó-